

# Nesses dias

*Márcia Gláucia*

e a grande Árvore



Adelino Souza





**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

# NESSES DIAS

## POESIA e CRÔNICAS

Maria Glaucia

Fortaleza - Ceará  
2019



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria da Educação*

**Camilo Sobreira de Santana**  
Governador

**Maria Izolda Cella de Arruda Coelho**  
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**  
Secretária da Educação

**Jussara Luna Batista**  
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

**Márcio Pereira de Brito**  
Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

**Rita de Cássia Tavares Colares**  
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

**Rogers Vasconcelos Mendes**  
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

**Julianna da Silva Sampaio**  
Assessora de Comunicação

**Ideigiane Terceiro Nobre**  
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Wilson Rocha Rodrigues**  
Orientador da Célula de Desenvolvimento Curricular, Educação Científica, Ambiental e Competências Socioemocionais

**Hylô Leal Pereira**  
Articulador da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

**Paulo Venício Braga de Paula**  
Centro de Documentação e Informações Educacionais

## **Coordenação**

Centro de Documentação e Informações Educacionais/Gestão Pedagógica do Ensino Médio

## **Conselho Editorial**

Prof. PhD. Rosendo de Freitas Amorim  
Profa. PhD. Karine Pinheiro de Souza  
Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto  
Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva  
Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger  
Profa. Dra. Betania Maria Gomes Raquel  
Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro  
Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula  
Profa. Ma. Cristina Márcia Maia de Oliveira  
Profa. Ma. Paula de Carvalho Ferreira  
Profa. Ma. Ideigiane Terceiro Nobre  
Prof. Me. Hylo Leal Pereira  
Prof. Me. Jefrei Almeida Rocha  
Profa. Ma. Lindalva Costa da Cruz  
Profa. Ma. Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda  
Prof. Esp. Wilson Rocha Rodrigues  
Profa. Esp. Anna Cecília Cavalcante Freitas  
Profa. Esp. Maria da Conceição Alexandre Souza

## **Edição**

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula  
Centro de Documentação e Informações Educacionais/Gestão Pedagógica do Ensino Médio

## **Revisão**

Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger  
Profa. Ma. Cristina Márcia Maia de Oliveira  
Profa. Ma. Paula de Carvalho Ferreira

**Projeto Gráfico**  
Gráfica Digital da SEDUC | ASCOM

**Normalização Bibliográfica**  
Elizabeth de Oliveira da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T231n Tavares, Maria Gláucia da Silva.  
Nesses dias / Maria Gláucia da Silva Tavares. - Fortaleza:  
SEDUC, 2019.

52 p.

**ISBN: 978-85-8171-248-2**

1. Poesia. 2. Crônica. I. Título.

CDD 869.91

[www.seduc.ce.gov.br](http://www.seduc.ce.gov.br)



[www.facebook.com/EducaoCeara](https://www.facebook.com/EducaoCeara)

---

## PRODUÇÕES ACADÊMICAS E LITERÁRIAS DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO ESTADO DO CEARÁ

---

Existem múltiplas formas de valorização da Educação, uma delas consiste em valorizar o professor. O reconhecimento da atividade do magistério pode manifestar-se por meio de várias funções e ações desenvolvidas pelo professor. Em 2008, foi criada uma ação governamental denominada Professor Aprendiz, cujo destaque tem sido a formação contínua entre pares. O amadurecimento dessa ação, que aposta no protagonismo docente, gerou desdobramentos substanciais, dentre os quais se destaca a publicação de livros de professores da rede. Os trabalhos acadêmicos e literários, selecionados para publicação, passam por um processo de submissão.

A iniciativa da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc), em publicar livros produzidos pelos professores da rede estadual de ensino, está baseada na ação Professor Aprendiz, do Programa Aprender pra Valer. Esse Programa tem como principais objetivos: a) Valorizar os professores por meio da publicação das suas produções acadêmicas e literárias; b) Estimular a produção científica e literária de professores; c) Promover uma rede de colaboração entre os professores ao tornar públicas suas produções com seus pares.

As obras publicadas podem ser de natureza acadêmica (Tese de Doutorado ou Dissertação de Mestrado) ou Literária (Romance, Poema, Cordel, Novela, Crônica ou Conto). São produções de professores da rede pública estadual de ensino do Ceará, na condição de autores ou coautores das obras. Na seleção das produções acadêmicas, o Conselho Editorial adota os seguintes critérios: clareza e precisão de conteúdo; relevância e atualidade do tema; originalidade; qualidade metodológica. Em relação às produções literárias, observam-se os seguintes aspectos: originalidade de conteúdo/ineditismo; repertório linguístico; fruição estética; coerência e consistência do texto; e, por último, potencial artístico. Os trabalhos publicados são originais, escritos, em língua portuguesa, em consonância com os Direitos Humanos.

Com essa iniciativa, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará, mais uma vez, faz história. Ao publicar as produções de seus professores, a Seduc promove um círculo virtuoso de valorização do Magistério, cujos efeitos podem se manifestar no fortalecimento do protagonismo docente; no investimento da formação acadêmica e, principalmente, em um processo de ensino e aprendizagem mais qualificado e comprometido.

*Dedico este livro a todas as pessoas  
que ainda se permitem ser  
contagiadas pelo amor nesses dias*

# Sumário

## Poesias

Apresentação	09
Deus	11
Surpresa	12
Noite Fria	13
Luto	14
Apagados	15
Divino Amor	16
Se	17
Enamorados	18
Solução de Amor	20
Ausência	21
Mãe	22
Ciclo da vida	23
Separação	25
Amigo	26
Mimos de Mãe	27
Um dia	28
Mundo de Herói	29
Vale a pena ser do bem	31
Segredo	33
Olhar	34
Retrospectiva	36
Valor de um Amor	38
Desconhecido amigo	39

## Crônicas

18º andar	40
Apartamento 212	42
Clips enferrujados	43
Girassóis na janela	44
Mudança	46
Simplicidade	47
Relógio parado	48
Caindo em mãos certas	50
Metamorfose	51
Sonhar	52

# Apresentação

Confesso que os acontecimentos da vida e as ricas experiências saboreadas foram verdadeiras fontes de inspirações para este livro. Hoje consigo perceber que as mudanças favorecem a uma verdadeira renovação desde que as abracemos como aliadas. Foi o que fiz.

Nesses dias foi gerado diária e coletivamente. Talvez por isso, seja tão comum a tantas pessoas que, como eu, simplesmente vivem correndo, porque a felicidade é uma coleção de dias.

Maria Gláucia da Silva



---

# Deus

Pensando em parar, voei.

Cansada com dores, sonhei.

Chorando minhas dores, cantei.

Perdendo o sentido, adorei.

Sem identidade, fugi.

Vivendo saudades, morri.

Buscando amores, sofri.

Nas mãos de Pai, renasci.

---

# Surpresa

Teu olhar à minha frente  
Vestindo-me de emoção  
Alegria invade a mente  
Atingindo o coração.

Silenciosa chegada  
Inesperada invasão  
Coração aposentado  
Ativado pela paixão.

Despertar de sentimentos  
Resgate de um coração  
Curaste todo ferimento  
É o amor em floração!

---

## Noite fria

Seja minha amiga, noite fria!  
Envolva-me na tua imensidão  
Que tua brisa me abrace por inteira  
Afangando meu triste coração.

Leve pra longe essa dor que reina  
Libera espaço pra outra emoção  
Que a tristeza se perca pela rua  
Jamais volte ao meu frio coração.

---

## Luto

Ao ver que tua alma sofria  
Com tanta intensidade e verdade  
Tuas lágrimas formando uma sangria  
Antecipando a dor da saudade.

Senti o meu corpo travado  
A coragem enterrada no chão  
O coração apertado assustado  
Palavras congeladas no coração.

O impossível foi desejado  
Unir-me pra sempre ao teu lado  
E ao som de teu coração despedaçado  
Entoar uma oração ao sagrado.

Que aquele dia escuro findasse  
Viesse uma noite serena e de luz  
Onde teu coração cicatrizasse  
Das dores em nome de Jesus.

Não pude expressar meu intuito  
Respeitando o que já existia  
De te amar e falar: eu sinto muito  
Na intenção faço esta poesia.

---

# Apagados

Meninos com raça  
Sonhando sucesso  
Morrendo de graça  
O futuro progresso.

Cresceram nas ruas  
Dançando ao perigo  
Perderam esperança  
Ganharam apelidos.

O plano era outro  
Crescer e ser gente  
Uma vida de ouro  
Bem longe de agentes.

As balas de outrora  
Os faziam sorrir  
Hoje sem muita demora  
Os fazem sumir.

---

# Divino Amor

Origem da vida  
Caminho da salvação  
Mensagem divina  
Revelada na criação.

Remédio pra alma  
Alegria do coração  
Bálsamo que acalma  
Poderosa emoção.

Resgate de perdidos  
Bússola a orientar  
Encontro do sentido  
Um paraíso a descansar.

Fonte de inspiração  
Sonetos de poesia  
Melodia da canção  
Almas em conexão.

Desafios superados  
Corpos em comunhão  
Espíritos alimentados.  
Pecado em absolvição.

---

# Se

Se tivesses permanecido  
Se encontrada outra solução  
Se o egoísmo esquecido  
Se o amor fosse a razão.

Se tuas mãos abraçassem as minhas  
Se tua boca meu nome cantasse  
Se em teus sonhos ainda habitasse  
Se teu calor meu corpo bronzeasse.

Se amanhar eu não lembrar  
Se outro sorriso me encantar  
Se o frio então cessar  
Se a melodia então reinar.

Se o dia for motivante  
Se a noite suspirante,  
Se a felicidade me encontrar  
Se a vida voltar a ser apaixonante.

---

# Enamorados

Amor à vista

Amor de lista

Amor turista

Amor perfeito

Amor sem jeito

Amor bem feito

Amor sem fim

Amor de rir

Amor aprendiz

Amor perdido

Amor bandido

Amor sem juízo

Amor à toa

Amor na boa

Amor que voa

Amor de verão

Amor de paixão  
Amor de canção  
Amor à vela  
Amor que espera

Amor do sim  
Amor do não  
Amor de então  
Amor sem idade

Amor de possibilidade  
Amor de verdade.

---

## Solução de amor

Às vezes amo, outras odeio

Ignoro e namoro

Se choro demoro

Mas se oro, melhora.

---

## Ausência

Um vazio preenche todo o peito  
Dor latente sem explicação  
Como pode agir desse jeito  
Mudar destino sem nenhuma razão.

Sonhos destruídos, mundo desfeito  
Sem aviso prévio ou preparação  
E uma pergunta que exige respeito  
O que fazer com tamanha emoção?

Ah saudade do teu cheiro-beijo  
De tua voz me chamando a atenção  
E, à noite, sozinha em meu leito  
Que te encontro na imaginação.

Vou vivendo momento perfeito  
Segurando bem forte tua mão

Sei que o sonho é um refúgio e aceito  
Pois me ampara em noite de solidão.

Fecho os olhos e um mundo eleito  
Ganha vida com inspiração

Sem pecado e nenhum preconceito  
Pra viver nossa intensa paixão.

---

## Mãe

Que segredo existirá  
Na alma dessa mulher  
Sem limites pra se doar  
Sem pretensão de receber.

Sua força supera a dificuldade  
Seu canto afasta o temor  
Seu abraço conquista qualquer idade  
Seu beijo cura a maior dor.

A grandeza de sua vocação  
Neutraliza as falhas existentes  
Suas lágrimas jamais foram em vão  
Sobem ao céu suas preces insistentes.

Por Deus veio sua investidura  
Seu trabalho de anjo da guarda  
Vigiar, doar e com candura  
Esperar que cresçamos na estrada!

---

## Ciclo da Vida

Conheci um amor de verdade  
Sonhei como todos com a vida  
Suspirei ao dormir com saudade  
Doces beijos de uma metade perdida.

Ouvi juras de amor eterno  
Carregadas de grande emoção  
Senti a paixão bem de perto  
Sufocando lentamente a razão.

Guardei as promessas no peito  
Assim como o primeiro cartão  
Vivi um amor bem perfeito  
Seduzido ao som do coração.

Entreguei-me de corpo e alma  
Ao encanto do amor inocente  
Aprendi a lição com bem calma  
Hoje sou nessa arte uma docente.

Conheci sem prazer a tristeza  
Dor acompanhada de solidão  
Palavras soltas com grande firmeza  
Adeus, eu já vou, não dá não!

Tentei segurar o pavor  
Juntamente com as lágrimas no chão  
Fiz prece a Deus com fervor  
De ver passar toda a situação.

Apelo acatado no céu  
Coração libertado da dor  
Novos sentimentos rompem o véu  
É o ciclo da vida meu amor!

---

## Separação

Quando você foi embora  
Minha vida mudou de direção  
Vi os dias passar com demora  
Sem sentido procurando uma razão.

Vivendo em outra dimensão  
Habitei lugares jamais imaginados  
Caminhos estranhos e não desejados  
Segui a vida sem muita expressão.

Desejei o meu mundo de volta  
Viajei toda a minha memória  
Das lembranças fiz meu alimento  
Da saudade minha inspiração.

---

# Amigo

Fugi da realidade  
Sob as asas da emoção  
Inventei minha verdade  
Descobri outra paixão.

Ferida como um animal  
Correndo do perigo  
Acuada pelos lados  
Lutando pelo instinto.

De um jeito esquisito  
E jamais imaginado  
Abandonei o meu passado  
Fui à busca do infinito.

Encontrei tamanho abrigo  
Repouso em doces braços  
Pacífico doce recanto  
Presença salvífica de um amigo.

---

## Mimos de Mãe

Exageros de amor  
Que extrapolam a razão  
Atos simples  
Gerados no coração.

Um doce perfeito  
Um abraço adoçado  
Um conto sem jeito  
Um encontro apressado.

Seu colo, proteção  
Seus beijos, doçura  
Seu olhar, atenção  
Sua palavra oração.

Sublime toque de mãe  
Valorizam a criação divina  
Mensageiras do Amor doação  
Do amor a mais pura tradução.

---

## Um dia

Quem nunca rabiscou um coração  
E bem no centro dois nomes unidos  
Transpassado por uma flecha sem sentido  
Numa árvore, parede ou na mão.

Quem nunca acordou sonhando  
Com o beijo e o abraço do amado  
E dormiu embalado fantasiando  
Com o dia do encontro desejado.

Quem nunca chorou a dor de amar  
Quem nunca sorriu sozinha num canto  
Quem nunca amou no secreto da vida  
Quem nunca fez juras de amor sussurrando.

Feliz aquele que um dia  
Tomado por forte emoção  
Sentiu na pele a poesia  
Chegou a perder a razão.

---

## Mundo de Herói

O Sol nem nasceu  
E ainda faz frio,  
Acorda, menino  
O dia rompeu.

Pão com manteiga  
Café já esfriou,  
Desculpa querido  
O gás acabou.

Direto pra escola  
Se quiser ser doutor;  
Esqueça essa bola  
Atenção por favor.

À noite têm reza  
No meio da praça;  
O terço e a vela  
Pra alcançar a graça.

Pedido de emprego  
Comprar uma casa  
Um grande chamego  
Saúde e raça.

No sábado o almoço  
É na casa do João  
Bebida gelada  
Paçoca e baião.

Domingo tem jogo  
Aguenta coração  
Pra começar a semana  
Com mais emoção.

---

## Vale a pena ser do bem

Se o sol nasce pra todos  
Homem, mulher, criança e idoso  
Se viemos do primeiro Adão  
Numa simples analogia somos todos irmãos.

Nessa linha de pensamento  
Vou falando sem nenhuma pretensão  
Apenas dou meu depoimento  
De como vale a pena ser bom, meu irmão.

Agir com gentileza na vida  
Faz bem para o corpo e a alma  
É perto de gente querida  
Que nosso coração se acalma.

Não se guarda ódio na gaveta  
A consequência é um dia explodir  
Guarde nela com toda certeza  
Os motivos que o fazem desistir.

Compartilhamos a casa Terra.  
Isso nos faz responsáveis senhores  
Não se admite vivermos em guerra  
Se somos os mais afetados nas dores.

No dia que bem entendermos  
Que felicidade é esforço coletivo  
Haveremos de ser os primeiros  
A ser mais tolerantes e compreensivos.

---

# Segredo

Em meio ao improvável  
Durante o inadequado  
Acostumada ao mensurável  
Encontrei o inesperado.

Com um sorriso admirável  
Amigo, cúmplice e enamorado  
De maneira divertida e desejável  
Ocupaste meu coração desavisado.

De natureza incontestável  
Sentimento assim é indicado  
Para transformar noite infindável  
Em cada minuto eternizado.

---

# Olhar

Tantas coisas ditas  
Elaborados pensamentos  
Atitudes bem medidas  
Ensaiaados argumentos.

Um simples olhar no silêncio  
Revela o desejo da alma  
O corpo fala certo  
O olhar desmente na cara.

Parece estar bem seguro  
Convence até o pensamento  
Mas em teus olhos escuto  
O grito de outro sentimento.

Dispensado todo verbo  
Teu olhar selou contrato  
Disseste adeus num dia certo  
Sem cuidados ou nenhum preparo.

Aquele olhar ficou gravado  
Até o infinito na memória  
Sem sentido e engasgado  
Pondo um fim na nossa história.

Respeitada a vontade  
Corri em outra direção  
Buscando olhares com lealdade  
Se fui feliz, então?

---

# Retrospectiva

Brinquedos espalhados  
Nariz arrebitado  
Papai, mamãe ao lado  
Queda e passo combinados.

Mundo sendo descoberto  
A conquista do alfabeto  
Amigos e jogos por perto  
Ser criança com sucesso.

Nascem as paixões despertando  
Tantos sonhos em visão  
Muitas lágrimas ameaçando  
Os conselhos da razão.

Profissional formatado  
O trabalho conquistado  
O relógio adiantado  
Os amigos conectados.

Vitórias conquistadas  
Perdas desconcertantes  
Vidas reprogramadas  
Vão surgindo novas chances.

A falta de terra nos pés  
Sugere olhar para o alto  
Através de uma vida de fé  
Supera-se tudo e dá-se um salto.

Livros organizados  
Olhar compenetrado  
O passado no coração gravado  
Queda e passo equilibrados.

---

## Valor de um amor

Palavras no pedaço de papel  
Pétalas jogadas no ar  
É concreto ou abstrato  
Externo eu toco  
Por dentro eu engasgo  
Procuro respostas nas pessoas  
Encontro pessoas sem respostas  
Para os amantes, vale a paixão...  
Para os solitários, a esperança...  
Para os perdidos a salvação...  
Para os sonhadores, o motivo...  
Para os poetas a inspiração...  
Para os crentes, o divino...  
Para os humildes, a razão...  
Para mim...  
Vale tudo e sempre.

---

## Desconhecido amigo

Assim começa mais uma luta  
Contra o tempo que consome  
Correndo eu para a labuta  
Ali parado um doce homem.

Sempre em pé junto à calçada  
Lá estava o vigilante  
Com um sorriso sempre à mostra  
E um olhar tão cativante.

Não precisava de palavras  
Nem tão pouco de um nome  
Seu semblante demonstrava  
O valor de ser humano.

Numa manhã bem diferente  
De longe avistei o portão  
Senti um vazio à minha frente  
Estranhei a situação.

Hoje o caminho é mais triste  
Já não há ninguém ao lado  
A saudade de um desconhecido  
Que tanto bem me fez, obrigado!

---

## 18º andar

Exatamente naquela quinta-feira, motivados por nos livrar de uma simples cárie, acordamos cedo para irmos ao consultório de um dentista. Prédio moderno, ótima localização, estacionamento amplo. Tudo perfeito, a não ser um pequeno detalhe: o consultório ficava no décimo oitavo andar e eu tinha medo de alturas.

Quando a recepcionista informou o número da sala, meu coração disparou. De um lado estava uma mãe assustada, nervosa, ansiosa e com náuseas. De outro, um garoto de nove anos apreciando cada detalhe daquele encantador arranha-céu. Admirava os lustres, o jardim, os espelhos, o granito, os sensores. Eu apavorada e ele maravilhado.

Não tinha como voltar atrás. Era seguir, ou melhor, subir. Ao entrarmos no elevador fechei os olhos e comecei a rezar silenciosamente. Fechava fortemente minhas mãos geladas e respirava fundo. E se meu filho percebesse tamanho pavor? Não. Teria que evitar tal situação. Abri lentamente meus olhos.

Mas o que vi eliminou de vez a minha fobia. O garoto estava simplesmente viajando na imaginação. Fingindo estar no espaço, o pequeno astronauta dançava com gestos pra lá de engraçados e dizia:

- Mãe, olha só que legal! Faz assim, oh!

Mesma situação e reações tão diferentes. Pra mim o elevador significava tortura, pra ele, loucura. Naquela manhã aprendi que sempre há o lado positivo. E aí está a grande diferença nas reações das pessoas. Quando as coisas não vão bem, tendemos a piorá-la ainda mais com nossos

preconceitos, pessimismos, desânimo, mau humor, etc. Quem dera tivéssemos a coragem de arriscar o novo, olhar e enxergar o outro lado da situação. Nós somos mais que aquele momento difícil. No mesmo universo em que estou inserida, existem muitas outras pessoas que pensam e agem diferentemente diante das mesmas situações. E posso aprender com isso. Posso ser mais feliz com isso.

Lembre-se disso da próxima vez que estiver diante de um problema: abra seus olhos pra enxergar bem o outro lado e as pessoas. Eu abri.

---

## Apartamento 212

Catorze degraus até chegar ao apartamento 212 no 2º andar. Os corrimões de madeira conduzem os poucos visitantes que ali aparecem. Nos quadros coloridos em tela, animais e crianças habitam as paredes por toda a escada. Ao final duas portas se opõem: a sala e a cozinha.

Um apartamento antigo, grande, localização nascente, frente de uma rua tranquila, projetado para acolher uma numerosa família.

Sala silenciosa, não fosse o tic-tac de um relógio comum fincado na parede. Um móvel amarelo com grande espelho ocupa toda a parede principal da sala. Correspondências, chaves e remédios ocupam toda a base em vidro. Na mesinha de centro, um porta-retrato de uma formatura de ABC acompanhado por uma imagem de Nossa Senhora. Mochilas, chinelos e livros disputam espaço ao chão com carregadores de celulares.

Dois quartos decorados com temas infantis, bem ao lado um do outro. No final do apartamento um quarto de casal. Outro quarto chama a atenção, pelos inúmeros objetos e móveis dispostos: bicicleta, mesa, latas de tintas, livros, pastas, escada, e, na parede, uma porta totalmente cimentada. Uma porta que não leva a lugar nenhum.

Na pequena e ventilada varanda voltada pra rua, uma cadeira sempre posta junto à grade, também acolhe vez por outra, as rolinhas que naturalmente ali pousam.

Foi ali, na essência quase caótica do lugar, que aconteceu...

Há 32 anos o mundo lá fora parou.

---

## Clips enferrujados

Como todo profissional da área (Recursos Humanos), muitas carteiras de trabalhos já passaram por mim. Novas, velhas, preservadas, encapadas, manchadas, etc. Mas uma coisa todas possuíam em comum: os velhos clips enferrujados.

Guardados há muito tempo (talvez a vida toda), os clips foram fixados nas páginas, onde permaneceram deixando um contorno de ferrugem que após sua retirada deixam marcas eternas. Jamais alguém se incomodou ao ponto de abrir a carteira, olhar ou se questionar o motivo de estarem lá. E naquele local os mesmos foram ficando.

Às vezes, nos parecemos um pouco com essa situação na vida. Em nosso mundo, guardados, marcando páginas e criando ferrugem. Esperamos uma força exterior a nos retirar daquele estado. Inertes na vida, deixamos o tempo passar bem acomodados em nosso lugar seguro. Marcamos páginas. Fechamo-nos para tudo. O medo nos tolhe a criatividade e a oportunidade de sermos felizes. E somos gratos quando a liberdade nos chega, seja através de uma pessoa ou situações que nos forcem a sairmos do lugar. E aí somos arremessados para a nossa verdadeira vocação de viver.

---

## Girassóis na janela

Sempre admirei belos jardins.

Resolvi pelo menos ter rosas na janela de meu pequeno quarto. Plantaria girassóis. Foram dias de cuidados, selecionando sementes, regando, adubando, limpando. Agora era só esperar o desabrochar das flores e apreciar sua efêmera existência. Pena que vivem tão pouco!

Determinada manhã fiquei surpresa ao abrir minha janela. Estavam bem ali, tão lindas, dançando ao vento, irradiando vida, alegria. Pareciam colorir não somente o meu quarto, mas também minha alma. Foi então que parei alguns minutos pra observar a rua. Vi que, na vizinhança, eram comuns certas plantas às janelas, espinhosas, tipo cactos. Eram escuras, tortuosas e ressecadas. Não precisavam de muitos cuidados e pareciam resistir bem ao tempo.

Conheço algumas pessoas estilo girassóis. Pessoas que atravessam nossa vida e deixam o encanto breve de sua existência. Somos capazes de amá-las tão intensamente em tão pouco tempo. Com estas pessoas, gostamos de conversar, de encontrar, poucas palavras são suficientes pra nos sentirmos bem. Somos felizes por existirem.

Já outras, assim como os cactos daquelas janelas, são capazes de nos marcar com dores e espinhos. São frias, insensíveis. Afastam-nos da verdadeira felicidade, pois nos remetem à escuridão da solidão. Ao contrário das flores, os cactos, jamais recebem visitas das borboletas.

Precisamos de mais girassóis nas janelas. Melhor, temos que ser os próprios girassóis. Precisamos ser transmissores de boas novas. O cotidiano

já se encarrega de mostrar a parte dura e feia da vida. Ser girassol para o mundo e pra nós mesmos. Sempre em busca da luz como direção pra viver, sem se importar com o tempo ou se existe plateia ao nosso redor. Cada girassol é único, assim como nós. É preciso encantar apesar das fragilidades e dificuldades da vida. Caso contrário, iremos nos fechar e criar espinhos cada vez mais duros, capazes de machucar e afastar a todos.

---

# Mudança

Recentemente mudei de casa, ou melhor, de apartamento. Quem já passou por uma situação dessas sabe muito bem o quanto é cansativa, quase interminável. Em meio às inúmeras caixas, móveis e roupas, qualquer atitude parece inútil.

De fato, passamos a vida tentando “arrumar” o lugar onde moramos, mantendo a ordem das coisas e, de repente, vê-las bagunçadas, fora do lugar, não é algo tão confortável. Por outro lado, esse ato de desconstruir, também, nos proporciona uma chance de renovação. Temos a oportunidade de descartar objetos inúteis, pintar os quartos, mudar as cortinas, trocar a decoração, conhecer novos vizinhos, ruas, conhecer outros caminhos.

Penso que precisamos, de vez em quando, submeter, também, o nosso interior a um processo de mudança. Renovando sentimentos que insistem em nos aprisionar nas paredes da comodidade. Podemos ser melhores, fazer o bem, ajudar alguém!

Decorar nosso coração com cores da esperança e do amor. Descartar hábitos como lamentar de tudo e comprometer-se com nada nos ajuda a valorizar a vida. Esvaziemo-nos de preconceitos que ocupam imenso espaço em nossos corações.

Mudar é sempre desafiante e temeroso. Mas não estamos sozinhos e sim com Ele! Diante de situações que não sabemos como organizar, ou melhor, como resolver, peçamos a intervenção do Pai, que com certeza nos emprestará suas mãos para tomarmos as atitudes certas. Amém!

---

# Simplicidade

Pingos d'água ainda brilhavam na folhagem matutina. Era domingo.

Todos já estavam sentados e concentrados na capela. Aguardavam o início da celebração. A maioria era mulheres e crianças. O clima era de silêncio e respeito. O altar estava muito bem ornamentado com lindas flores brancas e amarelas.

No fundo da capela, levanta-se uma senhora com ajuda de um homem a segurar-lhe o braço, caminha com muita dificuldade para o altar. Vestido humilde, sapatilhas pretas, cabelos brancos. Com passos lentos e trêmulos, mas bem decididos. Trazia algo em sua mão.

Fiquei a observar o esforço realizado naqueles eternos passos. Atitude fácil para muitos e tão penosa para outros. Aquela altura, todos os fiéis dirigiam o olhar para a senhora. Finalmente, ela consegue chegar ao altar. Com uma das mãos se apoia no seu ajudante e com a outra, suavemente deposita sobre a toalha branca uma pequenina rosa vermelha, popularmente conhecida como “boa noite”, nome científico *Catharanthus roseus*, que nasce na beira da estrada.

Fiquei então a pensar naquela cena. O esforço físico desempenhado, a dificuldade enfrentada, os olhares superados, para ofertar uma pequenina rosa, tão comum e “sem graça”. Alguém poderia mensurar o valor desta oferta? Impossível. Naquela manhã, eu compreendi que a verdadeira doação possui um valor invisível aos olhos humanos. Incompreensível à nossa limitada sabedoria. Não é o que se dá, mas como se dá.

---

## Relógio Parado

Em tempos de total liberdade de expressão, vêm tornando-se comum discussões acirradas entre amigos e familiares. Mas expressar opinião não é a mesma coisa que ter razão. Aliás, o que é ter razão?

Lembro que estávamos de férias e todos sentados à mesa para o almoço, começamos uma conversa daquelas cheias de vontade que fazem desses momentos inesquecíveis. As crianças como sempre brincavam, contavam piadas e falavam de coisas sem sentido (que sinceramente acho muito interessante).

Naturalmente começou uma discussão que não tinha mais fim e como sempre eu era convidada ao papel de árbitro da questão. O desejo de cada uma das partes de se impor, mostrar sua inteligência e conseqüentemente ser o vencedor, recorda um cenário típico de um mundo que nós adultos conhecemos muito bem. Como juíza estava eu no centro daquela causa, observando aqueles pingos de gente que tanto amava e ainda responsável pelo veredito.

Quando temos razão nos tornamos impiedosos e isto não traz felicidade, porque nos afasta dos outros seres que não têm razão, pensei. A razão nos coloca acima de todos, ficando difícil a interação e comunicação.

Ter sempre razão não conduz à evolução. E cheguei a essa conclusão ao olhar para o alto da parede principal da cozinha e ver o velho relógio parado há semanas, marcando 11h30min. Naquele momento interrompi tamanho falatório repetindo:

- Até o relógio parado tem razão duas vezes ao dia, e, no entanto, já não funciona.

Elas me olharam, mais paradas ainda que o relógio, com expressão de que tinham compreendido e falaram:

- Não quero ser um relógio parado.

---

## Caindo em mãos certas

Na mesma semana, duas fugas foram o ponto-chave desta crônica.

Próximo ao meio-dia, moradores de certo condomínio tiveram sua rotina alterada por uma tumultuada visita de um homem que correndo tentara refúgio entrando pelo portão principal, escondendo-se sem sucesso em meio aos carros ali estacionados. Policiais imediatamente o capturam em meio aos olhares julgadores que ali estavam.

No dia seguinte, ainda no mesmo local, outra visita inusitada invade os apartamentos ora pelas janelas, ora pelas portas, subindo e descendo cortinas num balé desequilibrado. Um passarinho filhote de periquito voava desesperado por entre pessoas e objetos, assustado, buscando quem sabe a liberdade perdida em gaiolas anteriores. Finalmente, pego por um desconhecido e novamente posto em outra prisão.

Ambos personagens aqui retratados sonharam encontrar ao final de suas fugas um local seguro e livre. O sonho de refugiar-se ao final de toda a trajetória não se concretizara. Todo esforço empenhado, todo planejamento sem a tão sonhada recompensa ao final. Sem mencionarmos que se o destino final não fora como o idealizado, também não fora um dos mais felizes... E seria talvez para sempre.

Protagonistas à parte, pergunto agora a você: que planos está traçando para sua vida? Que mãos imagina que o segurarão ao final de tudo? Mãos confiáveis? Protetoras e amáveis? Pra onde você corre ao sentir medo e tristeza? Neste mundo são muitos os destinos e poucos os confiáveis. Muitas promessas e ofertas tentadoras, mas quase sempre enganadoras. Cair em mãos erradas é uma possibilidade. Apoiar-se nas mãos certas e seguras é uma escolha inteligente que nos leva para uma realidade feliz.

---

# Metamorfose

O dia finalmente amanhecera. Não em seu coração.

Passos na calçada, buzinas e o ranger de portas confirmavam a sequência da vida.

Sentia frio. Olhara ao seu redor e tudo continuava igual. Dentro de si algo mudara definitivamente. O peso de seus pensamentos mantinha-a na cama. Estava só, exceto pelas indesejáveis palavras que ainda ecoavam insistentemente.

Naquela noite desesperadora nascera um mundo de possibilidades. Dores, medos e expectativas. Mal sabia que começava ali um processo irreversível e infinito.

Pequena mulher e um desafio gigante de sobreviver em meio às incertezas, traições e seduções da vida. Na bagagem muita fé, trabalho e esperança. Contava com seu companheiro e aliado, o tempo.

---

# Sonhar

O homem na sua ínfima sabedoria encontrou um caminho para uma dimensão que, se bem explorado, nos eleva, ou melhor, nos leva para um mundo bem mais interessante que o nosso.

Nesse mundo imaginário podemos criar, recriar e, o mais interessante de tudo, experimentar sensações que provavelmente não conseguiríamos aqui. Ficção, verdade. Mas que nos impulsiona, encoraja para atuarmos se assim desejarmos e se quisermos um final feliz para todos.

Ser personagem nessa dimensão é sonhar com o Amor e com a Liberdade. É uma forma de nos abastecermos para a dura e não menos espetacular jornada de nossas vidas: a Realidade.

Nem sempre mocinhos, às vezes anjos, destruindo inimigos, suportando as dores e porque não despertando novos amores? Essa é a nossa história. Trilhada ao som de cada batimento, iluminada pela luz da esperança e motivada pela força do Amor, até que finalmente apareça The End.

Sonhar é outra forma de viver o impossível.